



Guido Lang

As caçadas aos porcos-do-mato. | 5



Everton Augustin

Nossa relação com o que põe pão sobre a mesa. | 7



Thiago Maurique

Bunker Barbearia completa 1 ano de sucesso em Teutônia. | 9



Elifas de Vargas

A IA veio liberar espaço para o pensamento humano. | 9

À espera do estetoscópio no Brasil

Médica cubana, Mayle enfrenta desafios no Brasil para revalidar seu diploma e se adaptar culturalmente, lidando com a saudade da família e a burocracia. O governo cubano restringe a saída de especialistas do país, portanto, uma vez fora de casa, torna-se difícil voltar. Enquanto aguarda autorização do governo federal brasileiro para atuar na profissão, ela trabalha no caixa de um supermercado. Por outro lado, Kalinnis, outra médica cubana, conseguiu revalidar o diploma e atua em Teutônia, mostrando que a integração é possível, apesar das diferenças na cultura e na prática médica.

Enquanto outros países restringem o retorno dos seus, o Brasil se mostra receptivo, mas, assim como as jovens, centenas de imigrantes enfrentam entraves burocráticos para seguir nas profissões nas quais se especializaram no país. **TEUTÔNIA | 6 e 7**



ANDERSON LOPES



CBV IMICOL / DIVULGAÇÃO

Bombeiros Imicol celebram nova viatura e fôlego no atendimento

O domingo (13/7) foi de grande significado para o Corpo de Bombeiros Voluntários de Imigrante e Colinas. No dia em que se celebra a disposição de centenas de pessoas em defender a vida da comunidade de forma voluntária, o Imicol recebeu a nova viatura de combate a incêndio e resgate. O Mercedes-Benz Atego 2425, doado pela Receita Federal e modernizado com apoio da comunidade e empresas, tem capacidade para 9 mil litros de água e tecnologia avançada. A nova aquisição amplia a capacidade de resposta da corporação, inclusive com sistema de escorva para reabastecimento rápido.

REGIÃO | 2 e 3



THIAGO MAURIQUE

Liquidação extrajudicial da Languiru é prorrogada

O otimismo dos associados sobre a reestruturação da Cooperativa Languiru se mostrou na Assembleia Geral Extraordinária da Cooperativa Languiru, realizada nesta terça-feira (15/7), quando foi aprovada a continuidade da liquidação extrajudicial por mais 1 ano e a permanência de Paulo Roberto Birck e da equipe atual à frente do processo. O sentimento se dá pelos números. De 2023 até junho de 2025, foram negociados R\$ 490,3 milhões em dívidas, com R\$ 217,1 milhões já quitados. A venda do frigorífico de suínos, avaliada em R\$ 167 milhões, é crucial para impulsionar a recuperação e o crescimento, inclusive da cadeia de aves.

REGIÃO | 8

Escolas Tancredo e Augustin promovem mostras científicas

TEUTÔNIA | 4 e 5

6º Feirão do Comércio da CIC movimentou R\$ 650 mil em vendas

TEUTÔNIA | 8

Dia da Família emociona comunidade na Emef Dom Pedro I

TEUTÔNIA | 11

C.C. *Morgenstern* escolhe Menina Flor e Jardineiro Encantado

COLINAS | 12

Municípios festejam tradição da dança e canto coral

REGIÃO | 12

Cicloturismo e contato com a natureza no 3º Pedal do *Rock*

TEUTÔNIA | 13

Juventude da Berlim quer resultado sem perder a identidade

CONTRACAPA

EDITORIAL

REGIÃO IMIGRANTE E COLINAS

Nova viatura reforça resposta a emergências e marca nova fase para os Bombeiros Voluntários

JÉSSICA BAYER

FOTOS: IMICOL / DIVULGAÇÃO

Languiru renova pedido de liquidação para manter caminho de recuperação

A história da Cooperativa Languiru se entrelaça com a do Vale do Taquari. A crise iniciada em 2018, com sinais internos ignorados pela maioria, registrou a ponta do iceberg no fim de 2022 e explodiu publicamente em fevereiro de 2023, com atrasos em pagamentos. A entrada em liquidação extrajudicial, em julho do mesmo ano, buscou reorganizar a dívida bilionária, principalmente com instituições financeiras. O abalo foi grande. Produtores, fornecedores e comunidades sentiram os impactos.

Dois anos depois, a cooperativa pede novo fôlego: a renovação do processo de liquidação. Desta vez, com um dado relevante na bagagem: apresenta recuperação. Os números operacionais de 2024 encerraram com saldo positivo de R\$ 5 milhões. O primeiro quadrimestre de 2025 sinalizou um avanço expressivo: R\$ 40 milhões de sobras. Isso mostra que existe um novo horizonte. Os reflexos desse esforço ainda não resolvem tudo, mas indicam que a cooperativa não desistiu de sua essência: produzir, cooperar e entregar resultados aos seus associados e à região.

Sobreviver à crise é importante. mas, evoluir após ela é essencial.

Se a Languiru souber resistir à tempestade, precisará se moldar a um novo tempo. A base da mudança passa por descentralizar decisões, dar voz ao cooperado e aplicar um modelo de gestão eficiente e transparente. A coirmã Santa Clara pode servir de exemplo: decisões em colegiado, planejamento, pesquisa de mercado, equilíbrio, sustentabilidade e diálogo constante com seus associados são marcas que sustentam a credibilidade ao longo dos anos.

O cooperativismo se fortalece quando há colaboração, não competição entre iguais. Não há espaço para vaidades nem disputas internas que enfraquecem o coletivo. A Languiru representa muito mais que uma marca. É símbolo de luta, trabalho e história. Ainda há um caminho desafiador a seguir. Mas, com humildade, união e responsabilidade, ele pode levar a uma nova fase - mais madura, mais justa e mais sólida. O momento pede serenidade, compromisso e coragem para seguir em frente.

No Dia dos Bombeiros Voluntários, comemorado em 13 de julho, o Corpo de Bombeiros Voluntários Imicol apresentou oficialmente à comunidade de Imigrante e Colinas uma nova viatura de combate a incêndio e resgate. O veículo, um Mercedes-Benz Atego 2425, ano 2005, foi doado pela Receita Federal e transformado em um caminhão operacional moderno com apoio da Metalúrgica Hassmann, da Gerdau, das prefeituras municipais e da mobilização popular, por meio de ações como o sorteio de uma motocicleta e o tradicional Baile dos Bombeiros.

Com capacidade para 9 mil litros de água, a viatura incorpora tecnologias e equipamentos que ampliam de forma expressiva a capacidade de resposta da corporação. "Sem dúvidas, essa viatura chega para resolver os problemas que tínhamos. É moderna, mais ágil e equipada com tudo

Bombeiros Voluntários e Cláudia Hassmann, presidente da Imicol, comemoraram feito histórico



que precisamos para atender qualquer emergência", afirma a comandante Caroline Hauschild. A novidade representa um avanço importante para os atendimentos nas zonas urbanas e rurais da região.

A viatura apresentada é classificada como uma Auto Bomba Tanque Resgate (ABTR). Além do reservatório com alta capacidade, o veículo possui bomba de 500 galões por minuto, canhão de combate a incêndio com alcance de até 80 metros, sistema de combate com espuma, torre de iluminação, bomba

auxiliar, guincho, gerador, desencarcerador para resgates veiculares, cilindros de oxigênio e equipamentos para resgate em altura, ribanceiras, desastres ambientais e atendimento pré-hospitalar.

A comandante destaca ainda que o novo caminhão incorpora uma funcionalidade estratégica para os municípios atendidos: o sistema de escorva. A tecnologia permite que a viatura seja reabastecida de forma rápida a partir de açudes, rios, caixas d'água e piscinas, mesmo na ausência de hidrantes - um gargalo his-

tórico, especialmente no município de Colinas, que atualmente conta com apenas um ponto de hidrante em operação.

"Antes, enfrentávamos atrasos significativos no reabastecimento de água. Agora, com essa nova estrutura, conseguimos atender com mais eficiência e agilidade, inclusive em áreas afastadas", explica.

E a primeira missão do novo veículo será a participação na Semana de Prevenção de Acidentes de Trabalho da Hassmann, que ocorre ao longo desta semana na empresa.



O veículo conta com canhão de combate a incêndio, sistema de espuma, torre de iluminação e equipamentos de resgate veicular e em altura

FOLHA POPULAR

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal nem a do editor.

Os conteúdos publicados em anúncios publicitários ou eleitorais são de inteira responsabilidade do contratante do espaço.

PROPRIEDADE:

Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.
CNPJ - 90240235/0001-43
Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas,
Títulos e Documentos de Estrela, Nº 01/87.
Fundada em 1º de maio de 1985 por:
Valdir Inácio Schardong (em memória) e Deolí Gräff

SÓCIOS-DIRETORES:

Nanci Brune, Sílvio Brune e Lucas Leandro Brune

SEDE:

Rua Senhor dos Passos, 441
Bairro Languiru - Teutônia/RS
Caixa Postal 13
CEP: 95890-000
Telefone (51) 3762-2440

REDAÇÃO:

jornal@popularnet.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Lucas Leandro Brune
Jornalista Profissional Diplomado
(Reg. Prof. MT/DRT-RS Nº 14333)

EDITORA

Camille Lenz da Silva
Jornalista Profissional Diplomada
(Reg. Prof. MTR/RS Nº 18712)



Grupo Popular

PHOTO - JORNAL - REVISTA - MÍDIAS ELETRÔNICAS

PUBLICIDADE E HOMENAGENS:

publicidade@popularnet.com.br

MODERNIZAÇÃO

Mais do que um reforço técnico, a nova viatura é resultado de anos de esforço coletivo em prol da segurança de duas comunidades. A chegada desse veículo faz parte de um conjunto mais amplo de investimentos do Imicol em modernização e estrutura. Em maio, foi inaugurado o novo quartel da corporação, localizado em Linha Seca Baixa, ao longo da rodovia que liga Imigrante e Colinas.

A instalação oferece infraestrutura completa,

com sala de operações e de instrução, cozinha, lavanderia, banheiros, dormitórios e espaço para comando, garantindo autonomia e conforto para os voluntários - inclusive em situações prolongadas de desastre. A localização foi pensada para permitir rápida mobilização entre os dois municípios.

Nos últimos anos, a gestão do Imicol também investiu na renovação da frota e na aquisição de equipamentos. A antiga ambulância Sprinter, modelo 2001, foi substituída por

uma Hilux 4x4, ano 2024, com capacidade de transitar por terrenos acidentados, especialmente nas áreas rurais da região. A corporação conta hoje com duas viaturas de combate a incêndio, uma de resgate, três embarcações e um veículo administrativo.

Para a comandante Caroline, a mobilização comunitária e as parcerias com o setor público e privado foram determinantes para transformar o projeto em realidade. "Sempre digo que os Bombeiros Vo-

luntários são a comunidade treinada para atender. Quando as empresas, prefeituras e moradores entendem isso, os projetos se concretizam. Sem essa união de esforços e sem a doação do veículo pela Receita Federal, esse sonho jamais teria se realizado", enfatiza.

DESAFIOS

Agora, o foco se volta à revitalização da antiga viatura Mercedes-Benz 1113, de 1985, que segue em operação com capacidade reduzida de

4 mil litros. A proposta é adaptá-la para ações específicas, como combate a incêndios florestais e entrega de água potável em áreas onde o novo caminhão, por seu porte, não consegue acessar. A medida visa prolongar a vida útil do equipamento e manter a prontidão da equipe.

Outro desafio em pauta é a manutenção e ampliação do quadro de voluntários. Apesar das conquistas recentes, a corporação enfrenta dificuldades em atrair novos integrantes. "Sabemos como é difícil

para as pessoas hoje em dia se disporem a um trabalho voluntário. Nossa estrutura está pronta: oferecemos capacitação, uniformes, alimentação e alojamento. Mas precisamos de mais pessoas comprometidas com essa causa", destaca Caroline.

O Imicol está com vagas abertas e oferece treinamento gratuito para quem quiser integrar à equipe. Interessados podem entrar em contato com a corporação pelo WhatsApp (51) 98304-7610 ou pelas redes sociais.

AUTO BOMBA TANQUE RESGATE (ABTR)

- capacidade para 9 mil litros de água
- bomba de 500 galões por minuto
- canhão de combate a incêndio com alcance de até 80 metros
- sistema de combate com espuma
- torre de iluminação
- bomba auxiliar
- guincho
- gerador
- desencarcerador para resgates veiculares
- cilindros de oxigênio
- equipamentos para resgate
- atendimento pré-hospitalar



Foco agora é a revitalização da antiga viatura Mercedes-Benz 1113, de 1985

26ª FESTA DO COLONO E MOTORISTA

**Paróquia Nossa Senhora do Rosário
Canabarro - Teutônia**



20/07 - DOMINGO

- 8h30 - Missa no Posto Canteiros
- 9h30 - Leilão da imagem de São Cristóvão
- 10h - Início da procissão e bênção em frente ao Ginásio da Comunidade
- 12h - Almoço

Animação:



Cartões à venda na Secretaria da Paróquia. Antecipados R\$ 50,00 até dia 18/07, após essa data R\$ 60,00.

TEUTÔNIA ESCOLA POPULAR

Mostra Científica do Augustin aborda temas da COP 30

FOTOS: GABRIELY HARTMANN MALLMANN



Aposta da escola para vencer Mostra Estadual foi a de energia ciclante, dos alunos do 3º ano do Ensino Médio

GABRIELY HARTMANN MALLMANN

No sábado (14/7), a escola estadual Reynaldo Afonso Augustin realizou Mostra Científica, proposta pela Secretaria de Educação com fins de provocar pensamentos críticos aos jovens.

O evento teve a condução de professores de cada turma. Alunos do Ensino Fundamental ao Médio abordaram temas relativos à pauta “Rumo à COP 30: Criando caminhos para a sustentabilidade”.

“A minha expectativa sempre é a melhor possível; a gente percebe que os alunos vão se empenhar ao máximo, porque existe, certamente, aquele espírito de competitividade. Então, a gente percebe que todos se desafia-

ram”, diz Mariane Ahlert Scherer, diretora da escola.

A aposta da escola para vencer a etapa regional da Mostra foi o projeto liderado pelo professor Eduardo Röhsig, na turma 303 de terceiro ano de Ensino Médio.

O projeto visa gerar energia para carregar uma bateria usada em um carro elétrico através de materiais alternativos que iriam para descarte.

Em uma bicicleta ergométrica modificada para produzir energia, a geração carrega a bateria e a mesma fornece energia para alimentar o sistema do carrinho elétrico, acendendo uma luz. Na apresentação da turma, os convidados foram conduzidos ao exercício de pedalar até que a luz acendesse.

Camila Yasmin de Abreu, escritora da parte teórica do “Energia Ciclante”, reitera que o projeto trouxe grandes aprendizados para ela e os envolvidos. “Criar tudo do zero e conseguirmos materiais totalmente recicláveis foi um trabalho difícil. Matheus, Jonas e Kaue ficaram dias procurando, mas não foi impossível. Sabemos que novas possibilidades sustentáveis para a geração de energia são essenciais e necessárias para o momento atual”, completa.

O professor Eduardo afirma haver muito a melhorar. “Vamos continuar aprimorando, fazendo com que carregue um celular, um futuro som de carro, transformando o movimento mecânico em cinético”, diz.

PAINÉIS SOLARES

Alunos da turma 302 do terceiro ano produziram um sistema de painéis solares para o fornecimento de energia elétrica para a escola. O projeto surgiu pela compreensão de que a instituição gera uma vasta quantidade de energia elétrica por mês. A maquete produzida pela turma busca ser alternativa de fonte de energia, com mais sustentabilidade e menos custos.

Os alunos Gustavo Farias, Lourdes Mallmann e Andrieli Nafitali afirmam a necessidade de lidar com o futuro no presente. “A energia solar seria de extrema relevância para a escola, tanto em economia quanto na parte ambiental”, afirma Farias. Para ele, o projeto foi desafiador, “mas im-

portante representar nossa ideia, os detalhes e a dimensão da escola. Foi complicado reduzir, mas essencial para o projeto”, diz.



Alunos do 3º ano pensaram alternativas de energia renovável para a escola

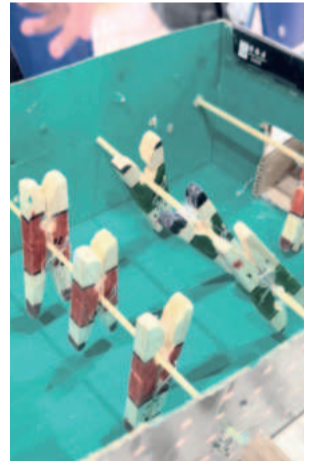
BRINCAR, APRENDER E RECICLAR

O projeto “Brincar, aprender e reciclar” focou em educar de forma responsável. Fabiana Machado, professora de Educação Física e coordenadora dos projetos das turmas de 6º ano, aponta que trabalhar com esse projeto foi gratificante. “Eles são muito sinceros no que fazem, fazem o que realmente querem e pensam. Às vezes, trazemos ideias, mas muitas vêm dos próprios alunos. Eles

são muito espontâneos, dedicados e realmente colocaram toda a intenção deles nos trabalhos”, afirma a professora.

Os jovens criaram jogos de pebolin, xadrez, memória e damas com materiais recicláveis como papelão, além de fita, tintas e muita criatividade.

O aluno Arthus explica como foi montado seu xadrez, composto por papelão, tampinhas de garrafas e também fita durex. “A intenção é todo mundo conseguir fazer em sua casa. Foi bem legal até aqui, e a gente também usou outros materiais que podem ser não considerados recicláveis, como tintas. Pintamos tentando seguir a ideia original do xadrez, com as cores preto e branco”, aponta.



Alunos do 6º ano do Ensino Fundamental criaram jogos com materiais recicláveis

VENDE-SE ÓTIMA ÁREA PARA EMPREENDER

Excelente área para instalação de empresa ou empreendimento de lazer.

Às margens da ERS-128 (Via Láctea), no Bairro Centro Administrativo, em Teutônia.

São 33.150,00 m².

Agende uma visita
(51) 99156 2841



TEUTÔNIA ESCOLA POPULAR

Mostra Científica da Tancredo reuniu temas atuais como IA, enchentes e energia limpa

LETÍCIA ECHER

A Escola Estadual de Ensino Fundamental Tancredo Neves, do Bairro Languiru, realizou sua Mostra Científica no sábado (12/7). O evento reuniu os alunos do 1º ao 9º ano pelo tema “Rumo à COP 30: Criando caminhos para a sustentabilidade”.

Com criatividade e dedicação, os alunos exploraram o tema com experiências interativas e trabalhos amplos. “O objetivo é que eles enxergassem, nos trabalhos deles, a capacidade de ter uma vida sustentável, sem denegrir a natureza”, diz a diretora Cristiane Correa de Lemos.

Os alunos apresentaram projetos desenvolvidos ao longo do primeiro semestre, abordando aspectos relacionados à sustentabilidade ambiental, social e econômica. Junto ao tema principal, algumas turmas foram além e investigaram os povos indígenas no Brasil e a saúde bucal.

Os alunos do 3º ano abordaram o modo de vida dos povos nativos e suas relações de cuidado e convívio harmônico com a natureza. Para isso, os pequenos produziram cartazes, folhetos e maquetes.

Já a turma do 2º ano realizou o projeto “Eu perco meus dentes mas não perco o planeta”, como forma de refletir sobre a perda dos dentes de leite e sobre resíduos dos cuidados bucais. A iniciativa envolveu a produ-



FOTOS: LETÍCIA ECHER

Estudantes produziram um protótipo para exemplificar a produção da biomassa

ção de uma pasta de dente natural e o reaproveitamento de escovas.

A enchente também foi assunto no evento. O 5º ano apresentou o projeto “A água que vem e a água que vai: Entendendo as enchentes no Vale do Taquari”. O projeto analisou os impactos socioambientais das enchentes na região. Na prática, os estudantes construíram maquetes e modelos representando os problemas ambientais identificados, além de propor possíveis soluções.

O 7º ano produziu um projeto sobre energias renováveis e não renováveis. A proposta abordou as energias hidrelétrica, solar, eólica e de biomassa. Os alunos concluíram que o futuro energético depende de escolhas sustentáveis e viram a importância de investir em fontes renováveis para garantir uma

sociedade ambientalmente responsável.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM PAUTA

O avanço da inteligência artificial tem proporcionado uma revolução na forma como os problemas são resolvidos, facilitando descobertas científicas e otimizando processos em diversas áreas. No entanto, o desenvolvimento e a utilização destes sistemas exigem grandes quantidades de dados e recursos computacionais, o que se traduz num elevado consumo energético.

Os alunos do 9º ano apresentaram o projeto “Impacto ambiental do uso da IA”. Orientados pelos professores Liane Staudt e Tiago da Rosa Medina, os estudantes se dedicaram à análise do consumo energético e das emissões de

carbono associadas a sistemas computacionais avançados.

Segundo o professor Tiago, o projeto surgiu de uma observação de uma necessidade concreta percebida no cotidiano escolar. “Ao notarmos a importância do tema e como ele se conecta com a nossa realidade, entendemos que seria uma ótima oportunidade para aprender mais, desenvolver novas habilidades e, também, fazer a diferença. Assim, unimos curiosidade, pesquisa e trabalho em equipe para transformar essa ideia em um projeto concreto e significativo”, explica.

O projeto incluiu uma pesquisa sobre consumo energético, slides explicativos e um jogo digital para ensinar, de forma lúdica, sobre o impacto ambiental das decisões tecnológicas.



Alunos do 9º ano desenvolveram jogo digital para explicar o impacto da IA no meio ambiente



Turma do 3º ano explorou a cultura e o cuidado dos indígenas com o meio ambiente



AS HISTÓRIAS E
MEMÓRIAS DAS
COMUNIDADES

Guido Lang
langjulio@yahoo.com.br

As caçadas aos porcos-do-mato

Quatro famílias de austríacos, nos idos de 1873, instalaram-se numa periferia da Colônia Teutônia (nas atuais terras da Germana Fundos/Teutônia).

Estes pioneiros, como fervorosos católicos, compraram os lotes (um, dois, três e quatro) na margem da colonização protestante (de evangélicos luteranos).

Os colonizadores, liderados por Wenzel Reckziegel, Wilhelm Schaurich, Josef Tischer Sênior e Josef Tischer Júnior, acabaram literalmente “atirados” na mata virgem.

Estes indivíduos, recém-chegados à América do Sul, precisaram encontrar meios de sobrevivência nas novas terras.

Um destes artificios, entre vários, relacionou-se às caçadas de porcos-do-mato (conhecidos como caititu/cateto – nome científico: *Tayassu tajacu*).

Os animais, no interior da Floresta Subtropical, mantinham trilhas e formavam “verdadeiros bandos”.

Alguns cachaços, com afiados e salientes dentes (como “navalhas”), coordenavam as inúmeras varas.

A espécie, por séculos, perambulava entre a vegetação nativa do Brasil Meridional.

Os colonos, para apanhar e precaver-se dos animais, improvisaram excepcionais tocaias.

Os sujeitos, com a abundância de madeiras, construíram reforçados currais.

A edificação, depois de boas horas de labuta, localizava-se no meio de amplos trilhos (debaixo de figueiras centenárias).

umas escorregadias portas, na proporção de algumas mexidas, faziam cair as peças (cerrando os cercados).

Algumas iscas, em forma de cereais e frutas silvestres, foram os chamariscos (acrescidos no interior das edificações).

A saída, com observação e paciência, consistiu em aguardar resultados.

A alegria e satisfação dos imigrantes ocorreram no período de horas.

As famílias, em três oportunidades, apanharam: 13; três; uma presa. Totalizando, ao fim, 17 animais recolhidos.

Outros da espécie, depois do “desespero dos irmãos”, sumiram e negaram-se a enveredar nas armadilhas.

Os ditos “irracionais”, em meio à natureza, também possuem seu código de comunicação e sobrevivência.

Os primórdios da colonização, no século 19, ostentaram-se numa luta incessante pela “conquista de cada palmo de solo” para as criações e plantações.

Sólidas famílias, através dos hábitos e sobrenomes, “mantêm ativas as sementes lançadas pelos pioneiros”.

As comunidades e gerações, sem maiores apontamentos e registros das vivências, somem com o desenrolar da história.



SAÚDE

Doutor Marco Seferin

CRM RS 29300 | RQE 22048

Cirurgião de Cabeça e Pescoço

Reconstrução da face após retirada de tumores de pele

O câncer de pele na face é uma condição que merece atenção da população, pois acomete uma das áreas mais expostas ao sol. E, devido à visibilidade do rosto, há sempre uma grande preocupação com o resultado estético da cirurgia, já que ele pode impactar diretamente o bem-estar psicológico do paciente.

Há diferentes tipos de cirurgias, das mais simples e convencionais até tecnicamente mais avançadas, sendo necessário avaliar o tratamento de acordo com o tumor. Embora o principal objetivo do tratamento seja a cura do câncer, é fundamental também preocupar-se com a reconstrução da área afetada, buscando um resultado funcional e esteticamente harmonioso.

Ao remover o câncer, os médicos definem também uma margem de segurança de tecido, que também é retirado para evitar que células tumorais residuais permaneçam. Quando realizado com técnicas adequadas de reconstrução, é possível obter resultados estéticos muito satisfatórios, com cicatrizes discretas e boa restauração da anatomia facial. Essa reconstrução da pele após a ressecção tumoral consiste na adoção de técnicas muito utilizadas na cirurgia plástica, como enxertos de pele e retalhos de tecido.

Atenção aos sinais

É importante estar atento a sinais que podem indicar a presença de câncer de pele. Feridas que não cicatrizam, especialmente em pessoas de pele clara e idosas, devem ser avaliadas por um dermatologista. O melanoma, tipo mais agressivo de câncer de pele, é responsável por 67% das mortes relacionadas à doença, mas tem cura total se diagnosticado precocemente. Entre as dicas para identificar com mais facilidade e de forma precoce, pode-se aplicar a regra do ABCD: A de Assimetria (lesões que não podem ser divididas ao meio de forma simétrica), B de Bordas irregulares, C de Cores variadas e D de Diâmetro maior que o de uma caneta esferográfica.

A prevenção e o diagnóstico precoce são fundamentais para o sucesso do tratamento e para a preservação da saúde e autoestima do paciente.

Especialidade Cirurgia de Cabeça e Pescoço

A Clínica de Especialidades Ouro Branco passou a contar com a especialidade de Cirurgia de Cabeça e Pescoço, voltada ao diagnóstico e tratamento de doenças que acometem estruturas como a pele. Essa é a especialidade indicada para procedimentos como a retirada de tumores e reconstrução facial.

Com isso, os pacientes da região passam a contar com um atendimento completo e resolutivo, oferecendo não apenas o tratamento oncológico adequado, mas também a reabilitação funcional e estética.

TEUTÔNIA À ESPERA DE VALIDAÇÃO

Médicas cubanas relatam os desafios antes do estetoscópio

ANDERSON LOPES

Médicas cubanas enfrentam desafios para revalidar diplomas e se adaptar a uma nova cultura enquanto carregam a saudade da família e a esperança de um recomeço no Brasil. A jornada profissional de Mayle Perez começa na Universidade de Oriente, instituição de ensino superior mais antiga e tradicional da região oriental de Cuba. Ela atuou por 1 ano como médica em Santiago, cidade mais desenvolvida da terra natal.

No entanto, um detalhe a fez abandonar a especialização. “Em Cuba, se você termina uma especialidade, não pode mais sair do país. Por isso, muitos deixam a residência incompleta”, explica. O governo cubano proíbe médicos especializados de emigrar, uma política que limita a mobilidade profissional. Ela decidiu deixar o país para buscar novas oportunidades no Brasil, mas o processo de revalidação do diploma tem sido um obstáculo.

A saudade da família é um dos maiores desa-

fios. “Solicitei refúgio aqui no Brasil, então não posso visitá-los. Mas falo com eles quase todos os dias”, conta. Apesar da distância, Mayle mantém o foco em passar no Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos (Revalida) para trabalhar formalmente no Brasil.

Ela conhece outras cubanas e colegas de profissão em Teutônia, que também buscam validação, mas a falta de informação sobre o processo é uma barreira. “O teste só ocorre duas vezes por ano e o intervalo entre as provas é curto para estudar”, afirma. Enquanto isso, aproveitou oportunidades informais para ajudar quem reconhece sua profissão. “Às vezes, no mercado, as pessoas me perguntam sobre sintomas, e eu oriento como posso”, diz.

DA ADAPTAÇÃO À CONQUISTA

Diferente de Mayle, Kalinnis Dominguez já revalidou seu diploma e atua como médica de família em Teutônia. Formada em Cuba em 2006, ela chegou ao



FOTOS: ANDERSON LOPES

Kalinnis Dominguez já revalidou seu diploma e atua como médica no Posto de Saúde do Bairro Alesgut

Brasil em 2014 pelo programa Mais Médicos. “No início, foi difícil. As pessoas duvidavam da nossa formação”, lembra. Aos poucos, conquistou a confiança da comunidade. “Agora, Teutônia está mais acolhedora, mas, no começo, éramos uma atração”, pontua.

Kalinnis casou-se no Brasil e obteve cidadania, o que lhe permite visitar Cuba sem restrições. Mas muitos colegas não têm a mesma sorte. “Quem quebra o contrato com o governo cubano fica anos sem poder voltar”, explica.

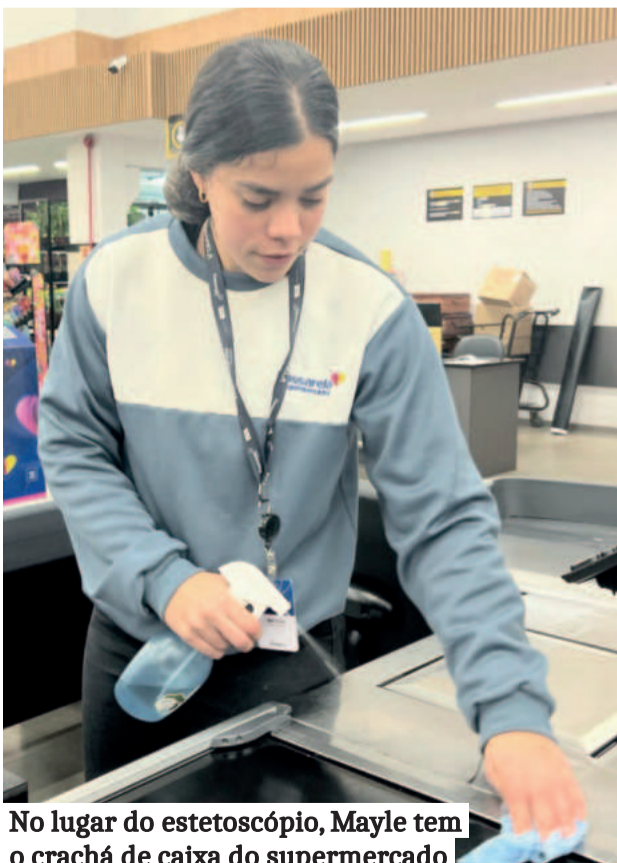
Ela destaca as diferenças na prática médica: “Em Cuba, diagnosticamos mais clinicamente, com menos exames. Aqui, há uma cultura de pedir muitos testes”, compara. Apesar dos desafios, ela se adaptou e até

incorporou hábitos locais, como o churrasco gaúcho, sem abandonar o gosto cubano por carne de porco.

UM RECOMEÇO MARCADO POR RESILIÊNCIA

As histórias de Mayle e Kalinnis refletem a realidade de muitos profissionais cubanos no Brasil: a busca por validação, a adaptação cultural e o peso da saudade. Enquanto Mayle aguarda a chance de exercer a medicina formalmente, Kalinnis já construiu uma vida nova, mostrando que, apesar das dificuldades, a integração é possível.

Para ambas, o maior desafio não é apenas a burocracia, mas manter viva a esperança de um futuro melhor - longe de casa, mas não da vocação de cuidar.



No lugar do estetoscópio, Mayle tem o crachá de caixa do supermercado

HOSPITAL OURO BRANCO

(51) 3762.1600
hospitalourobranco.com.br

“LÁ NÃO POSSO FALAR TUDO O QUE PENSO”

Também na saúde, mas na área da Odontologia, Amélia Remon (23) é dentista formada em Cuba e chegou ao Brasil há pouco mais de 3 semanas, junto com o marido, que também é dentista. Eles buscam melhores condições de trabalho e de vida. “Em Cuba, não é fácil trabalhar na área. Faltam materiais, medicamentos... tudo”, revela. Ela deixou a família para trás e sente saudades, mas “não pode voltar até conseguir a residência” no Brasil.

A adaptação inclui desafios como o frio, pois a temperatura no inverno caribenho é de, no mínimo, 15 °C. Outra barreira é a do idioma. Ela afirma ser de fácil entendimento, porém, falar português é mais complicado. A principal dificuldade, no entanto, é a burocracia para validar o diploma.

Ela aguarda documentos do governo cubano. Enquanto isso, trabalha no supermercado, na padaria. “Tenho muita esperança de atuar como odontóloga por aqui”, afirma.

Sobre Cuba, é reticente: “Não posso falar o que penso lá, principalmente sobre política”, conta. Já no Brasil, valoriza a liberdade de expressão, mas destaca que a decisão de migrar foi para melhorar os meios de vida, não por ideologia.

MINISTÉRIO DA SAÚDE SE PRONUNCIA

O Programa Mais Médicos (PMM) conta com 25.767 profissionais em atividade em todo o país. O processo de provimento de vagas segue a prioridade de médicos com registro no Brasil, mas também oportuniza a participação de médi-

cos brasileiros formados no exterior e estrangeiros.

Em julho de 2018, 8.533 médicos cubanos atuavam no programa de cooperação com as Opas. Hoje, o número de profissionais ativos de nacionalidade cubana é de 2.651, o que representa cerca de 10% do total de médicos ativos. Desses, 670 fizeram o Revalida e têm registro no Brasil. O exame é de responsabilidade exclusiva do Ministério da Educação (MEC).

No Rio Grande do Sul, o programa tem 1.554 médicos, sendo 272 de nacionalidade cubana. Em Teutônia, atualmente, uma médica cubana já possui registro no Conselho Regional de Medicina (CRM). O município também conta com um médico brasileiro formado em Cuba com habilitação para exercício da medicina no exterior.



Amélia Remon (23) é formada em Odontologia em Cuba

ANDERSON LOPES



EDUCAÇÃO

Everton Augustin
Professor e gestor escolar

Trabalho e educação I

Começa em casa. Os filhos percebem, na fisio-nomia de seus pais, a forma como o trabalho ocupa as suas vidas. É nítido, nesse contexto, saber se o labor motiva a encarar um desafio ou se é percebido como uma sobrecarga.

Pais que se sentem motivados por seu ofício geralmente acolhem seus filhos carinhosamente e até encontram tempo para se divertir com os pequenos. A desmotivação diante do trabalho gera pessoas tristes, por vezes, rudes. Filhos são, daí, alvo de asperezas ou descaso.

Filhos também percebem o transtorno comportamental dos pais que não veem algo diferente na vida a não ser o próprio trabalho. *Workaholic* é o anglicismo que define as pessoas com esse comportamento que fragiliza relações saudáveis. Por vezes, o próprio trabalho pena sob comportamentos como esse, pois pode perder em qualidade e produtividade. A dose certa diferencia o veneno do remédio. *Work* está para trabalho, e *aholic*, para compulsão desenfreada.

A partir desse raciocínio, é preciso entender que a nossa cultura construiu uma relação de sofrimento com a execução de uma tarefa. Trabalho deriva do termo latino *tripalium*, um instrumento de tortura composto de três paus com o qual se imobilizava um ser torturado.

Os deuses gregos eram vingativos e condenaram Sísifo, conforme a mitologia, a carregar diariamente uma enorme pedra morro acima que, lá chegando, rolava novamente até a base. Essa tortura deveria ser realizada incessantemente. Charlie Chaplin representou com maestria esse mito em *Tempos Modernos*.

Educar para uma relação saudável com o labor começa no núcleo familiar. Mais do que conversar sobre a famosa questão “O que você será quando crescer?”, importa notar como os filhos percebem nossa relação com o que põe pão sobre a mesa e deveria trazer alegria para o lar, para a vida.

Entrevista com Régis Angnes, presidente do Conselho Regional de Medicina do RS

Folha Popular: Qual é a postura oficial do Cremers em relação à revalidação de diplomas de médicos cubanos que desejam integrar o Mais Médicos?

Régis Angnes: A revalidação de diploma médico expedido no exterior está prevista na lei nº 13.959/2019. O Cremers, como autarquia federal, só pode fazer o que está previsto em lei. Sem o Revalida, o Cremers não pode registrar nenhum médico com diploma estrangeiro. Além disso, o Conselho defende firmemente que a revalidação assegura a qualificação necessária dos profissionais para atender a população com segurança e qualidade. Embora os participantes do Mais Médicos sejam fiscalizados pelo Cremers, eles não possuem registro no Conselho, mas no Ministério da Saúde, e recebem um número chamado Registro do Ministério da Saúde (RMS).

FP: Quais critérios técnicos o Cremers considera mais desafiadores para médicos formados em Cuba? (Ex.: diferenças curriculares, proficiência em português, estágio supervisionado)

Angnes: O Cremers se preocupa com a formação de qualquer médico que vá atender a população, independente da nacionalidade. Novamente, os profissionais formados no exterior devem comprovar sua qualificação pelo Revalida, que avalia as competências necessárias para um médico trabalhar no Brasil.

FP: O Conselho promove cursos de adaptação ou parcerias com universidades para facilitar a integração desses profissionais?

Angnes: O Cremers investe fortemente na educação continuada para médicos regularmente registrados, sem distinção de origem. Mas profissionais formados no exterior que pretendam atuar no estado devem comprovar sua

qualificação através do Revalida, e o programa Mais Médicos tem suas próprias regras para seus intercambistas.

FP: Como o Cremers equilibra a regulação da categoria com a demanda por profissionais em regiões carentes?

Angnes: Um plano de carreira para interiorização e fixação dos médicos no interior, a exemplo do que é feito com os juizes, seria uma alternativa para suprir regiões com profissionais formados no Brasil. O que vemos, no entanto, é uma explosão do número de faculdades com a desculpa de levar médicos para o interior, quando já está comprovado que, sem suporte, os profissionais se voltam para os grandes centros, onde há mais oportunidades e condições de trabalho.



DNUL/EAÇÃO

TEUTÔNIA PÚBLICO EXPRESSIVO

Feirão do Comércio encerra com R\$ 650 mil em vendas

THIAGO MAURIQUE

O 6º Feirão do Comércio de Teutônia confirmou sua relevância como espaço estratégico para o comércio local. Promovido pela CIC Teutônia, o evento ocorreu no Pavilhão da Comunidade Católica do Bairro Canabarro entre os dias 11 e 13 de julho e gerou cerca de R\$ 650 mil em vendas.

A edição deste ano atraiu centenas de consumidores com a grande diversidade de produtos e serviços em ofertas e condições especiais de pagamento. O feirão reuniu 34 empresas locais, distribuídas em 50 estandes, com estrutura que incluiu praça de alimentação, brinquedos infláveis e espaço para chimarrão.

Além dos negócios, o fim de semana dos ex-



Feirão reuniu 34 empresas locais, distribuídas em 50 estandes e atraiu milhares de consumidores

positores foi dedicado ao relacionamento com a comunidade e divulgação da marca. Gerente da agência do Sicoob, Evair Brune afirma que a cooperativa registrou aberturas de conta e negócios envolvendo veículos, além de contatos com potencial para conversões futuras. “Houve bastante movimentação e um público expressivo. Fiquei impressionado com a

quantidade de pessoas”, relatou.

Gerente da agência Sicredi de Canabarro, Adriane Bloemker afirma que a participação no evento reforça a missão institucional da cooperativa. “Valorizar iniciativas como esta é fortalecer a economia da nossa comunidade e um compromisso que faz parte do jeito Sicredi de atuar. Seguimos acreditando na força

do cooperativismo como caminho para uma sociedade mais justa, próspera e solidária”, destacou.

Pela primeira vez no evento, a Dinda Card colheu resultados expressivos. De acordo com a vendedora Eunice Dorneles, a empresa chegou a Teutônia em março e o evento foi fundamental para ampliar o reconhecimento da marca na

comunidade. “O estande atraiu grande número de visitantes, com brindes, roleta e explicações sobre o funcionamento do cartão. Fechamos muitos negócios durante o Feirão, e outros estão vindo agora, no pós-feira”, acrescentou.

Em pesquisa aplicada junto aos expositores, 100% dos respondentes adiantaram que pretendem participar da próxima edição. O presidente da CIC Teutônia, Jairo Sprotto, celebrou os resultados e reforçou a importância da iniciativa para o fortalecimento do comércio local. “Este Feirão é a cara do que desejamos para Teutônia: um ambiente de negócios com público engajado, vendas expressivas e incentivo às empresas da nossa cidade”, sinalizou

PERFIL E SATISFAÇÃO

De acordo com o levantamento realizado durante o evento, 82,5% do público presente era residente de Teutônia, mas houve presença significativa de visitantes de municípios vizinhos, como Lajeado, Westfália, Paverama, Porto Alegre e Estrela. A maior parte dos visitantes tinha entre 35 e 60 anos - perfil de alto potencial de consumo.

A pesquisa de satisfação com o público revelou que 54,1% dos entrevistados declararam-se “muito satisfeitos” com os preços e promoções. Os demais (45,9%) demonstraram aprovação e classificaram a experiência como “satisfatória”. A média de recomendação do evento atingiu 9,4 em uma escala de 0 a 10.

REGIÃO LANGUIRU

Associados aprovam prorrogação da liquidação extrajudicial

THIAGO MAURIQUE

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada na manhã desta terça-feira (15/7), os associados da Cooperativa Languiru aprovaram a prorrogação da liquidação extrajudicial por mais um ano. Ao todo, 92 associados, dos quais 65 ativos, estiveram presentes no encontro, que também validou a permanência do presidente liquidante Paulo Roberto Birck e dos atuais membros do Conselho Fiscal.

Advogado responsável pelo processo, Evandro Weisheimer ressaltou os ganhos jurídicos da prorrogação. “A manutenção da liquidação nos dá uma condição jurídica estável para conduzir o chamado concurso coletivo de credores. Isso nos permite organizar os pagamentos de forma mais segura, manter a ordem nas tratativas e evitar o colapso da estrutura financeira da cooperativa”, explicou.

Superintendente administrativo e financeiro da Languiru, Gustavo Marques aponta que os números atualizados demonstram progresso significativo nas contas da Languiru. Segundo ele, o saldo inicial da liquidação, apresentado em 2023, era de R\$ 1,117 bilhão e, até 30 de junho de 2025, foram negociados R\$ 490,3 milhões em dívidas com 776 credores.

“Desse montante, R\$ 217,1 milhões já foram quitados, o que representa 44% do valor negociado. Esses recursos foram liquidados por meio de dações em pagamento ou quitação direta”, detalhou. Marques acrescentou que mais 45 credores aderiram ao plano apenas nos primeiros 14 dias de julho, reforçando a tendência positiva de adesão.

O presidente liquidante da Languiru afirma que a prorrogação aprovada em assem-

bleia permitirá que a cooperativa siga em busca da composição de pagamento com os 56% restantes. “O objetivo é alcançar 100% da negociação ainda no próximo período, o que permitirá retomar atividades com mais fôlego”, afirmou.

Entre os associados, a avaliação também foi otimista. Círio Klafke, líder de núcleo e cooperado há anos, expressou esperança renovada: “A assembleia foi muito clara. Fomos enganados no passado, mas hoje estou confiante de que a Languiru vai se reerguer”, ressaltou. Klafke acredita que os associados poderão ver a cooperativa funcionando plenamente em um prazo de 1 a 3 anos.

FRIGORÍFICO DE SUÍNOS

Paulo Birck reforça o papel da venda da planta frigorífica de suínos, localizada em Poço das Antas, no processo de

recuperação da Languiru. Atualmente desativada, a estrutura está preservada, com todos os equipamentos montados e apta a retomar a operação após manutenções básicas.

Segundo ele, empresas que demonstraram interesse antes mesmo do início da liquidação extrajudicial continuam acompanhando a situação e novos interessados surgiram desde então. “Se conseguirmos os R\$ 167 milhões previstos na avaliação inicial, o impacto será duplo. Primeiro, o reforço imediato para pagamento de credores e capacidade de reinves-

timento na cadeia produtiva, que está em atividade”, aponta.

Para Birck, a venda do frigorífico representa uma possibilidade concreta de alavancar a retomada do crescimento. Parte dos recursos seria direcionada para a ampliação da cadeia de

aves, que já opera com resultado positivo e mercado estabelecido.

“Esse incremento traz mais faturamento, fortalece a captação de leite e amplia a distribuição de rações, dois pilares importantes que queremos sustentar e expandir”, detalhou.

FOTOS: THIAGO MAURIQUE



Marques (e), Birck e Weisheimer



Estiveram presentes no encontro 92 associados, dos quais 65 ativos



INTELIGÊNCIA EMPRESARIAL

Thiago Maurique
maurique.t@gmail.com

Bunker Barbearia completa 1 ano de sucesso

A *Bunker Barbearia* acaba de completar 1 ano de atuação em Teutônia com trajetória marcada por crescimento acelerado e modelo de negócio fora do convencional. Criada por três amigos empreendedores, a empresa se consolidou como referência local ao proporcionar um ambiente que une estética masculina, lazer e atendimento de excelência. Com quatro barbeiros em atuação e agenda cheia, o espaço vai além do corte de cabelo e também oferece

sinuca, videogame, pôquer, bebidas e acolhimento.

Sócio do empreendimento, Cristiam Rech explica que o propósito sempre foi entregar mais que um serviço. “Desde o início criamos um conceito de clube masculino, um lugar onde o cliente se sinta em casa e queira estar”, afirma. Rech atribui o sucesso da empresa à união das características dos sócios.

Ele tem como parceiros no negócio o barbeiro Carlos Krüger e o especialista em

Marketing, Alisson Azevedo. Conforme Rech, o diferencial para o sucesso está na experiência e na coragem de começar, mesmo sem ter tudo pronto. “A estrutura foi evoluindo aos poucos, mas, o mais importante era dar o primeiro passo. Planejamos, organizamos os processos e, com muito trabalho, chegamos até aqui”, destaca. Para os próximos anos, a meta é aprimorar o atendimento e fortalecer ainda mais a marca como um espaço de conexão, cuidado e identidade masculina.



DIVULGAÇÃO



FAST TALKS

Elifas de Vargas
elifasdevargas@gmail.com

A IA ainda é conversa de bar - e de negócio também

Já passamos da metade de 2025 e a inteligência artificial continua no centro das atenções - seja em reuniões de trabalho, seja nos papos descontraídos de bar. Mesmo após tantos avanços, uma pesquisa recente chamou a atenção ao afirmar que o ChatGPT, uma das ferramentas mais populares do momento, ainda pode “alucinar” em até 39% das respostas. Mas, o que isso significa?

Em termos práticos, quer dizer que, apesar dos mais de 100 milhões de acessos mensais à plataforma, o modelo ainda está em processo contínuo de aprendizagem - e essa etapa depende diretamente de nós, seres humanos. Muita gente encara a IA como um “Google melhorado”, quando, na verdade, ela deve ser utilizada como uma parceira para otimizar tarefas e processos do dia a dia.

Mas, como, afinal, tirar o melhor proveito disso?

A resposta está em algo bastante simples: aprender a conversar com a ferramenta. A inteligência artificial funciona melhor quando a interação é clara, objetiva e bem direcionada. Se você não consegue formular bem o que precisa, dificilmente a IA saberá como ajudar. É como tentar explicar um problema complexo para uma criança de 5 anos - e essa é, inclusive, uma boa analogia para começar.

Um bom ponto de partida é mapear os gargalos do seu negócio: o que te toma tempo? Quais tarefas se repetem diariamente? Um exemplo clássico: você precisa enviar, todas as manhãs, um e-mail com uma lista atualizada para seus fornecedores. Isso pode ser facilmente automatizado por um GPT personalizado, economizando tempo e reduzindo o risco de erro.

A chave está em entender que a IA não veio para substituir o pensamento humano, mas para liberar espaço para ele. Ao assumir funções operacionais, ela nos permite focar no estratégico. E, ao tratá-la com clareza, paciência e propósito, os resultados podem surpreender.

Boa semana - e bons comandos.

Boa semana!

Santo Nono inaugura primeiro mercado 24h de Lajeado

Com operação altamente tecnológica, o Santo Nono inaugurou, no dia 11 de julho, o primeiro mercado 24h de Lajeado. O espaço fica no Bairro São Cristóvão e funciona sem atendentes, com entrada por reconhecimento facial e processo de compra automatizado. A novidade é comandada

por Gustavo Degasperi, CEO da empresa, e replica o modelo implementado com sucesso em Estrela.

“O projeto nasceu do desejo de empreender com mais autonomia, usando a tecnologia para facilitar tanto a operação quanto a experiência do cliente”, afirma Degasperi. Para acessar o estabelecimento, o consumidor precisa fazer um cadastro on-line e realizar o reconhecimento facial na entrada da loja. Após escolher os itens, o cliente escaneia os produtos no caixa e finaliza o pagamento via Pix ou cartão. A segurança é garantida por câmeras com inteligência artificial, que monitoram a operação em tempo real.

Conforme o CEO, além da praticidade, o mercado oferece desde itens básicos até produtos exclusivos, como pães e carnes embaladas a vácuo. “Nossa proposta é oferecer preços bastante competitivos”, destaca. Segundo ele, a unidade de Estrela, em funcionamento desde abril, já se mantém sozinha, e a expectativa em Lajeado é ainda maior diante da demanda noturna da cidade.



DIVULGAÇÃO

Morelli promove ação de adoção de pets em Estrela

Em parceria com o Canil Municipal de Estrela, a Redemac Morelli convida a comunidade para o “Adote um Aumigo”. A feira de adoção ocorre na manhã sábado (19/7) na própria loja, que fica na Rua Cel. Brito, número 950, Bairro Oriental. A Morelli também estabeleceu uma lista de produtos com 25% do valor de venda revertidos na compra de ração, que será doada a entidades do município.

De acordo com a diretora da Morelli e presidente da Redemac, Caroline Morelli, a ideia é oferecer uma nova chance de amor, afeto e lar para cães que aguardam por uma família. “A ação vai além de um gesto pontual e reflete o propósito que norteia a empresa: Construindo o mundo de

cada um, cuidando do mundo de todos”, destaca.

Para ela, é papel das empresas também se engajarem em causas sociais e ambientais. “Entendemos

que, além de uma loja de materiais de construção, somos um agente de mudança na sociedade, o que nos motiva a fazer diferentes ações com a comunidade”, relata.



DIVULGAÇÃO



DATA VENIA

Elton Haefliger
Advogado – OAB/RS 22.813

Empregado operador de raio-X receberá adicional de periculosidade

Os julgadores da 7ª Turma do TRT3 mantiveram, por unanimidade, a condenação de uma empresa estatal a pagar adicional de periculosidade a um empregado que operava equipamentos de raio-X para inspecionar encomendas e correspondências. A decisão se baseou em laudo pericial, que atestou a exposição do trabalhador a condições perigosas. Segundo o Tribunal, a caracterização da periculosidade está prevista no artigo 195 da CLT e deve ser comprovada por meio de perícia técnica. No caso, o perito oficial concluiu que o trabalhador tinha, como uma das atividades principais, a operação de aparelho de raios-X em sala apropriada, realizando radiografia industrial na análise de amostras de encomendas enviadas via correio, com o intuito de encontrar produtos ilícitos, como explosivos, drogas, animais, plantas, entre outros.

Justiça anula justa causa de empregada vítima de assédio sexual e agressão

Uma auxiliar de classificador de grãos que atuava na região de Sapezal, no Mato Grosso, teve reconhecido o direito à indenização por danos morais e à reversão da demissão por justa causa, após comprovar que foi vítima de assédio sexual e agressão física no ambiente de trabalho. A decisão é da Vara do Trabalho de Campo Novo do Parecis, que reconheceu a negligência da empresa e fixou a indenização em R\$ 30 mil. A sentença concluiu que a dispensa foi injusta e ocorreu após a empregada denunciar o comportamento abusivo do supervisor. Entendeu que o assédio sexual, agravado pela agressão física e pela demissão por justa causa, “gera evidente sofrimento e aflição psicológica com repercussão na intimidade, na vida privada e profissional, na honra e na imagem da trabalhadora”. A empresa alegou que a dispensa ocorreu porque a funcionária mantinha um relacionamento amoroso com o agressor. Afirmou ainda que não houve assédio e que só tomou conhecimento da relação após a agressão. Em depoimento à Justiça, ela negou qualquer relacionamento amoroso com o supervisor. Contou que chegaram a sair juntos uma vez, como amigos, mas, ao perceber comportamentos ciumentos e agressivos, recusou qualquer envolvimento afetivo.

IMIGRANTE SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Vereadores aprovam quatro projetos de crédito suplementar

LUCIANA BRUNE

A Câmara de Vereadores de Imigrante foi convocada para sessão extraordinária nessa segunda-feira (14/7). Os vereadores votaram e aprovaram quatro projetos de lei encaminhados pelo Executivo. Todos autorizam a abertura de créditos suplementares, porém, em áreas diferentes, e para atender demandas de diversas secretarias.

O projeto de lei nº 98/2025 autoriza a abertura de crédito suplementar no valor de R\$ 874.840,00 para reforço da dotação orçamentária da Secretaria Municipal de Obras e Mobilidade Urbana, especificamente no projeto de manutenção de estradas, pontes, pontilhões e bueiros.

O projeto de lei nº 99/2025 autoriza abertura de crédito suplementar no valor de R\$ 225 mil, com a finalidade de viabilizar a contrapartida municipal para a execução de obra de pavimentação da via pública conhecida como a Rua do Cactário. Esta obra tem por

objetivo a melhoria das condições de trafegabilidade e segurança, além do fortalecimento do turismo local.

O projeto de lei nº 100/2025 autoriza a abertura de crédito suplementar no valor de R\$ 50 mil, destinado a reforçar a dotação orçamentária da Secretaria Municipal de Administração, Planejamento e Finanças. A solicitação se faz necessária diante do esgotamento da dotação orçamentária vigente, que atualmente conta apenas com R\$ 3.900,00,

valor insuficiente para cobrir as demandas com peças e combustíveis.

O projeto de lei nº 101/2025 autoriza a abertura de crédito suplementar no valor de R\$ 45 mil para reforço da dotação orçamentária na Secretaria Municipal de Cultura, Desporto e Turismo. Esta ação se faz necessária para contratação da banda para o evento de escolha das soberanas.

A Câmara de Vereadores Imigrante segue em recesso e volta às atividades ordinárias no mês de agosto.

FAZENDA VILANOVA REPRESENTATIVIDADE GARANTIDA

Vereadores juniores recebem kits escolares personalizados

DA REDAÇÃO

Os alunos eleitos para o projeto Câmara Júnior - Edição 2025 receberam seus kits escolares personalizados na semana passada. A entrega foi realizada diretamente nas escolas participantes, Emef Edgar da Rosa Cardoso e as Emefi Santana e José Victor Mairesse.

Cada vereador júnior recebeu um material contendo mochila personalizada com a logo do projeto, camiseta oficial do Câmara Júnior, caderno, caneta e garrafa squeeze. Com os kits, os vereadores são reconhecidos mais facilmente nas escolas e nas comunidades, reforçando seu compromisso de representatividade dos estudantes. Além disso, trabalha-se também o orgulho em representar o município.

O projeto da Câmara Júnior é promovido pela Câmara de Vereadores de Fazenda Vilanova, por meio da Escola do Legislativo, e tem como objetivo aproximar os estudantes do 5º ao 9º ano da realidade do Poder Legislativo e da participação cidadã.

Ao longo do ano, os vereadores juniores participam de encontros, debates, formações, viagens de estudo e atividades práticas, que envolvem noções sobre o funcionamento da Câmara

ra, criação de propostas e projetos, exercícios de oratória e liderança e trocas entre escolas e estudantes do município.

Segundo o presidente do Legislativo de Fazenda Vilanova, Álvaro da Silva Brandão, a Câmara Júnior é uma iniciativa que une educação, participação e protagonismo juvenil, incentivando desde cedo a construção de uma sociedade mais consciente, ética e participativa.



Alunas da Emefi José Victor Mairesse



Alunos da Emef Edgar da Rosa Cardoso



Alunos da Emefi Santana incentivaram ainda a Campanha do Agasalho, promovida pela Câmara Júnior com apoio do Legislativo

FOTOS: DIVULGAÇÃO

TEUTÔNIA EMEF DOM PEDRO I

Dia da Família fortalece vínculos na comunidade escolar

CAMILLE LENZ DA SILVA

A Escola Municipal de Ensino Fundamental (Emef) Dom Pedro I, de Linha Clara, Teutônia, celebrou o Dia da Família no sábado (12/7). O evento reuniu a maior parte dos 67 alunos e suas famílias - uma expressiva presença da comunidade escolar. As atividades ocorreram no salão da Associação Cultural e Recreativa Linha Clara.

O encontro, promovido pela escola e pelo Círculo de Pais e Mestres (CPM), tem como principal objetivo fortalecer os laços entre a escola e as famílias. A diretora da Emef, Viviane Weber Wiebusch, se surpreendeu com a grande participação da

comunidade. "Considerando que recebemos alunos de Languiru, Boa Vista e linhas Pontes Filho, Capivara e Catarina, a meta foi alcançada com sucesso", diz.

A programação diversificada atendeu a todas as faixas etárias, desde a Educação Infantil até o 9º ano do Ensino Fundamental, e contou ainda com a participação de alunos que deixaram a escola em 2024. "Foi uma forma de homenageá-los, já que ano passado não realizamos a festividade devido às enchentes", conta Viviane.

As atividades tiveram início com apresentações dos alunos, um verdadeiro show de talentos com dança e canto, incluindo uma

performance de uma aluna com toda a sua família. Após os pronunciamentos, um almoço coletivo reforçou a confraternização entre todos. "Falamos das diferenças entre nós, entre cada família. Apesar de nossas dores e da nossa individualidade, juntos, nos fortalecemos", reitera a diretora.

Durante todo o dia, o evento ofereceu diversas atrações: um brechó solidário, uma feira do livro e um espaço dedicado à cooperativa escolar Eccuart, que aproveitou o momento para premiar os vencedores do concurso fotográfico, cujo tema deste ano celebrava os 28 anos da cooperativa. A diversão das crianças foi garantida com

pescaria e brinquedo inflável.

Outro momento especial foi a entrega de uma lembrança às famílias, simbolizadas por uma casinha de madeira, representando o acolhimento e a união.

Além das festividades, o Dia da Família foi uma oportunidade para a escola expor os trabalhos realizados ao longo do primeiro semestre. Foram apresentados projetos desenvolvidos a partir da Secretaria Municipal de Educação, como a leitura, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e o de educação financeira (em parceria com a Scredí), além das iniciativas próprias da Emef Dom Pedro I.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Alunos protagonizaram verdadeiro show de talentos



Evento teve atividades paralelas, como feira do livro e brechó



LIONS CLUBE

Nova diretoria é empossada para 2025/2026

ARIANA DE OLIVEIRA

Na noite de segunda-feira (14/7), o Lions Clube de Teutônia realizou sua Reunião Festiva de posse de novos associados e da nova diretoria para o Ano Leonístico 2025/2026. O encontro ocorreu no Restaurante Paladar, no Bairro Languiru.

Magni Andréia Jung Grambusch assumiu oficialmente a presidência do clube, tendo como secretário Fabiano Eckel e tesoureiro Guido Rührwien. Ela destacou que a gestão será voltada à valorização do voluntariado, ao fortalecimento dos projetos já existentes e à ampliação do apoio ao Hospital Ouro Branco. Mencionou a intenção de desenvolver ações voltadas ao meio ambiente e novas formas de arrecadação para beneficiar o hospital e outras entidades parceiras, como a Liga Feminina de Combate ao Câncer.

Fabiano Eckel, que deixou a presidência e assumiu a secretaria, afirmou que pretende seguir colaborando com a nova gestão. Segundo ele, o maior desafio do clube está em manter e ampliar o número de voluntários. Destacou ainda a importância de promover um ambiente colaborativo e acolhedor, com encontros marcados pela

alegria e pelo compromisso com as causas sociais.

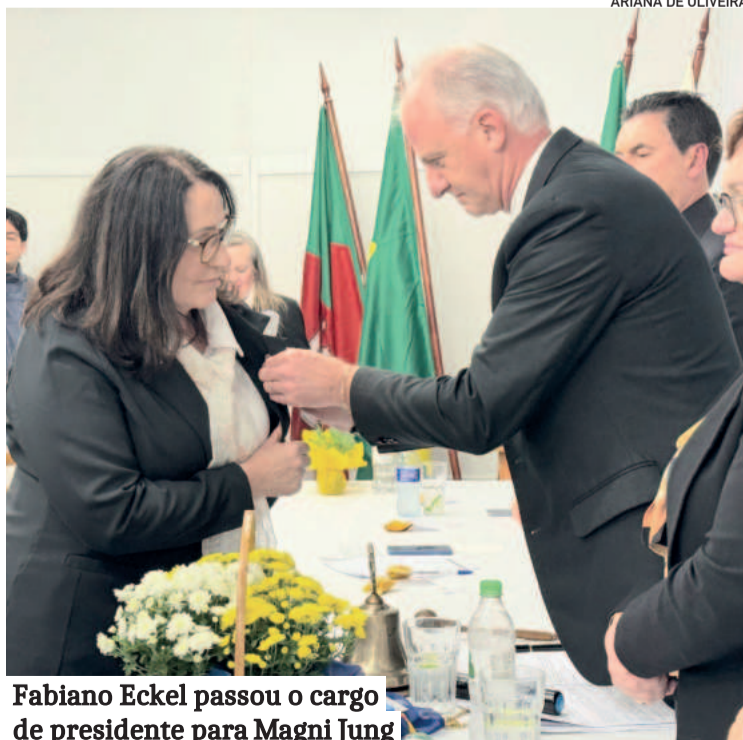
Os membros distintivos foram Luciano Della Pace Avila, Jones Sebastião Nunes de Moraes, Marilize Wessel Immich, Anete Kerber

A comunidade teutoniense se fez presente. Márcia Carvalho Wiebusch, moradora do Bairro Canabarro, participou pela primeira vez. Ela afirmou que sua presença no Lions está alinhada a metas pessoais de transformação e contribui-

ção comunitária, com foco em escuta, aprendizado e participação voluntária.

A cerimônia também reuniu representantes de outros clubes da região e marcou o encerramento de um ciclo, com avaliação positiva das ações realizadas ao longo do ano passado, especialmente após o período de enchentes no estado. O Lions Clube de Teutônia segue atuando como entidade parceira da comunidade e do poder público em iniciativas sociais e assistenciais.

ARIANA DE OLIVEIRA



Fabiano Eckel passou o cargo de presidente para Magni Jung

SALVE ESTA DATA

8º SEMINÁRIO ESTADUAL DE TURISMO DE NATUREZA E 3º SIMPÓSIO GAÚCHO DE TRILHAS DE LONGO CURSO

18/22 DE OUTUBRO

UNIVATES | LAJEADO

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

SECRETARIA DE TURISMO

GOVERNO DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL
O futuro nos une.

abeta

Rede Gaúcha de Trilhas

AMTUR Vales

ABBTUR

www.amturvales.com.br
@voletaquan
@amturvales
AMTURVALES
secretaria@amturvales.com.br
(51) 99707 8091

Confira em nosso portal

AMTUR Vales



COLINAS C. C. MORGENSTERN

Menina Flor e Jardineiro Encantado são escolhidos na Cidade Jardim

LUCIANA BRUNE

O Centro Cultural Morgens-tern de Colinas realizou evento neste domingo (13/7) para a escolha da Menina Flor e do Jardineiro Encantado da Cidade Jardim. A programação foi realizada na comunidade de Linha Ano Bom e contou com a presença de expressivo público.

Participaram do concurso seis meninas e quatro meninos. Os candidatos passaram por várias etapas de seleção.

Cada criança gravou um vídeo, postado nas redes sociais, em que se apresenta e fala por que deseja representar Colinas.

Na manhã de domingo, os candidatos também tiveram um momento de entrevista com as três juradas responsáveis por fazer a avaliação da etapa final do concurso. Além dos quesitos avaliados pelas juradas durante o desfile, a entrevista e o vídeo, as crianças também receberam três pontuações previamente definidas: Engajamento

nas redes sociais por meio de curtidas ao vídeo, frequência nos ensaios do grupo de danças e venda de cartões.

Após o desfile foi realizado um almoço e também ocorreram apresentações das diversas categorias do grupo de danças Morgens-tern. Na sequência, ocorreu o anúncio dos vencedores. A nova menina flor do município de Colinas é Luise Krug Horst e o jardineiro encantado é Gabriel Welp Röhrig.



Gabriel Welp Röhrig e Luise Krug Horst são os novos Jardineiro Encantado e Menina Flor de Colinas

REGIÃO CULTURA E TRADIÇÃO

Fim de semana será de vida e cor com encontros de corais e de danças

CAMILLE LENZ DA SILVA / AI

Neste fim de semana, os amantes do canto coral poderão participar e se emocionar com a 12ª Noite dos Corais, em Fazenda Vilanova, com o Encontro de Corais, em Poço das Antas, e com o 1º Kinder und Jugendtanztreffen von Westfälische Tanzgruppe, em Westfália.

A Secretaria de Educação e Cultura de Fazenda Vilanova realiza a 12ª Noite dos Corais, com apresentações de corais municipais e convidados. A programação ocorrerá nesta sexta-feira (18/7), a partir das 19h30, no auditório da Emef Edgar da Rosa Cardoso.

Participarão o Grupo Vocal Vozes da Fazenda e os corais da Oase de Santana, das Emeftis Santana e José Victor Mairesse, o Municipal Sempre Amigos e os convidados Inovação, de Linha Wink / Teutônia e Die Gauer's Music, de Bom Retiro do Sul.

Conforme o secretário Fabiano Meneghini, a tradição do canto coral, representando desde o Coral da Oase da comunidade de Santana, que atua há mais de 76

anos, é “uma honra e uma marca da tradição de nosso povo, dessa herança ítalo-germânica presente na colonização de Fazenda Vilanova”.

Meneghini enfatiza que o incentivo ao canto coral acontece com oficinas nas duas escolas de turno integral da rede municipal, além da oficina de música que também trabalha o canto. “Essa cultura tem vida longa em nossa cidade e nós, da administração municipal, incentivamos esta prática”, finaliza.

SÁBADO

No sábado (19/7), o grupo de danças de Westfália celebra 30 anos de história com a primeira edição do seu Encontro de Danças Infantis e Infantojuvenis. Estarão reunidos grupos folclóricos dos municípios de Brochier, Arroio do Meio, Imigrante, Poço das Antas, Teutônia, Paverama, Santa Clara do Sul, Forquetinha e Salvador do Sul, além dos anfitriões westfalianos.

Aberta ao público, a programação inicia às 9h, com recepção dos

grupos em frente ao Salão da Oase. Em caso de chuva, a acolhida será transferida para o salão da Associação Cultural e Esportiva Fluminense, local do evento. Às 9h30, os participantes desfilam pela Rua Henrique Uebel até o Fluminense.

As apresentações começam às 10h30, com destaque para as categorias do grupo anfitrião. Às 11h30 haverá pausa para o almoço, com oferta de lanches durante todo o evento. Às 13h, os grupos visitantes voltam ao palco, seguidos por danças de integração e brincadeiras.

“Os eventos traduzem o espírito do nosso grupo, de união de gerações em torno da valorização das tradições alemãs. Celebrar os 30 anos com momentos como esses reforça o nosso compromisso com a cultura e com a comunidade, preservando a arte da dança”, ressalta a coordenadora do grupo, Taila Sofia Hollmann.

O grupo de Westfália terá o segundo momento de comemoração no sábado seguinte (26/7), com o 5º Café Colonial. O evento inicia às 19h,

no salão da Associação Cultural e Esportiva Fluminense. Além da mesa com receitas típicas, a noite terá apresentações de todas as categorias do Westfälische Tanzgruppe, homenagem e peça teatral encenada pelos próprios dançarinos. Os ingressos podem ser adquiridos com os integrantes das categorias Juvenil e Oficial, ou por meio das redes sociais do grupo.

Já na noite do sábado, a Secretaria de Educação, Cultura, Desporto e Turismo de Poço das Antas promove mais uma edição do Encontro de Corais. A noite especial inicia a partir das 18h30 com recepção, seguida de apresentações na Igreja Cristo Rei, no Bairro Boa Vista.

Haverá a participação do Coral Municipal de Poço das Antas, dos Corais Municipais de São Pedro Da Serra e de Westfália, Coral Vida Bella da Assedi, de Encantado, Coros Municipais de Westfália e Colinas, Coro Masculino do Centro Cultural 25 de Julho, de Porto Alegre, Coro Armorial de Nova Prata e Coro Masculino Stadtplatz.

TEUTÔNIA COLÉGIO TEUTÔNIA

Festa Junina reúne famílias em dia de alegria e tradição

DA REDAÇÃO

O Colégio Teutônia promoveu sua tradicional Festa de São João no sábado (12/7), reunindo famílias em um dia especial de celebração e integração. O evento, que começou pela manhã e seguiu durante a tarde, contou com comidas típicas, brinquedos para as crianças, brincadeiras como a tradicional pescaria e apresentações artísticas, da Educação Infantil ao Ensino Médio.

Ao longo das últimas semanas, as turmas se dedicaram aos ensaios das coreografias e apre-

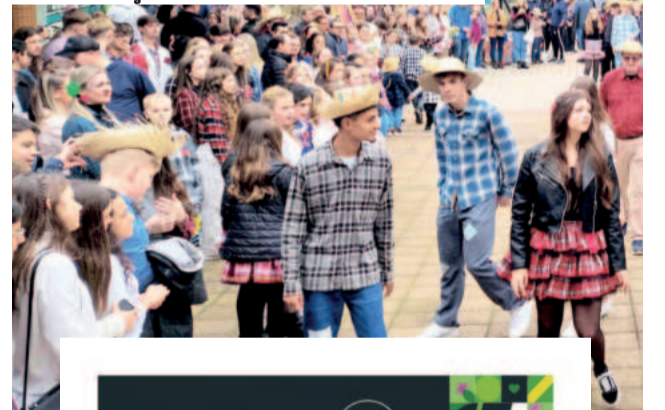
sentações levadas ao palco, que encantaram o público presente.

A festa foi marcada por um clima de alegria, com crianças, jovens e adultos caracterizados em trajes juninos, que dançaram e se divertiram em um ambiente cheio de cor e animação. A programação valorizou a cultura popular e proporcionou momentos de confraternização entre famílias, professores e estudantes, reforçando os laços comunitários em um sábado repleto de tradição e entusiasmo.

FOTOS: COLÉGIO TEUTÔNIA / DIVULGAÇÃO



Evento contou com comidas típicas, brincadeiras e apresentações artísticas, da Educação Infantil ao Ensino Médio



MUNICÍPIO DE POÇO DAS ANTAS

AVISO DE LICITAÇÃO

O Município de Poço das Antas/RS, torna público que se encontra aberta a licitação modalidade: **PREGÃO ELETRÔNICO N.º 007/2025**, visando o registro de preços para aquisição de materiais de construção para as diversas Secretarias da Administração Pública Municipal, sob o regime de menor preço por item, através do site www.portaldecompraspublicas.com.br, sendo que a data de abertura da sessão pública está marcada para o dia 31 de julho de 2025, às 08h. O Edital encontra-se a disposição no Setor de Licitações da Prefeitura Municipal de Poço das Antas, sita à Av. São Pedro, 1213, Centro, fone (51) 3773-1122.

Poço das Antas, 15 de julho de 2025
Glicério Ivo Junges,
PREFEITO MUNICIPAL

TEUTÔNIA MAIS DE 300 CICLISTAS

Bem-estar, lazer, turismo e boa música embalararam o 3º Pedal do Rock

CAMILLE LENZ DA SILVA

Neste domingo (13/7), Dia Mundial do Rock, RS Bikers Cicloturismo promoveu a 3ª edição do Pedal do Rock em Teutônia, cidade que se consolida cada vez mais como um ponto de encontro para ciclistas de diversos pontos do estado. O passeio de 35 quilômetros pelos bairros de Teutônia reuniu mais de 300 amantes do ciclismo, turismo e natureza em um percurso de 650 metros de altimetria. Participaram grupos de cidades como Vale do Sol, Santa Cruz do Sul, Vale Real, Caxias do Sul, Grande Porto Alegre e Canguçu.

Sem caráter competitivo, o evento celebrou o cicloturismo como forma de lazer, bem-estar

e conexão com a natureza, aliado ao turismo local e à valorização do comércio, gastronomia e pontos culturais da cidade.

A concentração ocorreu na Associação da Água (APDL), no Bairro Languiru. De lá, os ciclistas pedalarão pelo Centro Administrativo, Canabarro e Boa Vista, intercalando pontos de estrada de chão e asfalto. O trajeto foi sinalizado para dar mais segurança.

O organizador Cristiano Neguer assegura que esta foi a maior edição do evento. “A apresentação da banda Velha Vó na TeutoBier deixou o clima bem amigável, com essa pegada de tributo ao Rock & Roll. Estamos muito contentes com o resultado do evento,

que fez várias pessoas de diferentes cidades conhecerem Teutônia no ritmo da bicicleta”, finalizou.

Todos os participantes receberam medalha, bem como café da manhã e direito a um chope ou refri. O grupo Renegados do Pedal, de Sapucaia do Sul, foi o que mais trouxe membros e recebeu premiação de destaque, com kit da RS Bikers, produtos da Klain Alimentos e um fardo de chope da TeutoBier.

Realizado pela RS Bikers, o 3º Pedal do Rock teve o apoio institucional da Administração Municipal de Teutônia e patrocínio de empresas locais como TeutoBier, Klain Alimentos, IsaInox, Sky Hotéis e Lavagem do Rogério.

CRISTIANO NEGUER / DIVULGAÇÃO



Pedal teve trechos com 650 metros de altimetria

FOTOS: LEANDRO REICHERT FOTOGRAFIA / DIVULGAÇÃO



Renegados do Pedal, de Sapucaia do Sul, foi premiado por ser o maior grupo presente



Além do cicloturismo, o evento proporcionou reencontros regados a comida e boa bebida

BOM RETIRO DO SUL MUNICIPAL DE FUTEBOL

Grêmio conquista título após pênaltis

LUCAS LEANDRO BRUNE

Suado e com emoção. Assim foi a conquista do título de Campeão Municipal de Bom Retiro do Sul para o Grêmio da Beira do Rio. Na tarde deste domingo (13/7), o tricolor comemorou no Estádio do Rochedo, após disputa por pênaltis com a Aecosajo.

Derrotada no jogo de ida, a Aecosajo precisava vencer para forçar pênaltis. No entanto, o Grêmio saiu em vantagem logo aos 3min de partida, quando Tanque recebeu passe da direita

de Alan Viena e chapou para as redes: 1 a 0.

A Aecosajo chegou ao empate pouco depois. Aos 6min30, o árbitro marcou pênalti de Geison sobre Dudu. Após atendimento, o próprio Dudu cobrou e igualou o marcador para a Aecosajo: 1 a 1, aos 8min30.

Depois de alguns momentos mais tensos na partida, o segundo tempo desenrolou com o Grêmio administrando o empate e a Aecosajo procurando o gol da vitória. Quando tudo parecia se encaminhar para o em-

pate, aos 43min30, a Aecosajo virou o placar para 2 a 1, com Alex. Ainda teve tempo para um lance polêmico. Elson foi derrubado na área, pênalti claro não assinalado pelo árbitro Mateus Wagner. O fato gerou invasão de um torcedor, que agrediu o árbitro.

Com a vitória por 2 a 1, a disputa foi para as cobranças de penalidades máximas. O Grêmio venceu por 5 a 4 e faturou o troféu de campeão. Os cinco pênaltis do Grêmio foram convertidos por Padi-lha, Tanque, Gabriel,

Douglas e Volmir. Do lado da Aecosajo, gols nos pênaltis marcados por Dudu, Araújo, Rangel e Alex. A quarta cobrança da Aecosajo foi desperdiçada por Dênis; a bola bateu no travessão e saiu pela linha de fundo.

Na disputa do terceiro lugar, o Lesionados venceu o Limitados por 4 a 2 e faturou o troféu – pois o primeiro jogo terminou empatado sem gols. A partida antecedeu a decisão entre Grêmio e Aecosajo, também no Estádio do Rochedo.

CRAQUES DOS JOGOS



Elson Fazenda, do Grêmio, craque da final de Bom Retiro



Matheus Gewehr, do Lesionados, craque da disputa de 3º lugar em Bom Retiro

FOTOS: IGOR MOREIRA / ESPECIAL FP

COLUNA DO GRÊMIO

Carlos Ruschel-Leitão
carlosrusch@gmail.com

Pão quente na Arena

E não é que a Arena virou padaria? Semana passada, o Grêmio ganhou um reforço de peso fora das quatro linhas. Um prêmio Puskas de atitude e amor ao clube, um feito histórico que será imortal como o clube. Marcelo Marques, o homem por trás da Marquespan, comprou a Arena! Sim, agora, além de gols, a gente pode esperar aroma de pão quentinho no ar e, quem sabe, até um cafezinho passado direto na Geral. Marcelo chegou como quem chega numa pelada de bairro. Patrocinador do Grêmio, chegou calmo, sorrindo, mas com a chuteira afiada. Mostrou que gremista que é gremista não só canta "até a pé nós iremos", ele vai de caminhão de pão, se for preciso. A torcida, claro, já está em festa: sonhávamos em ter nosso estádio em nossas mãos novamente, assim como era nosso eterno casarão. Uns sonham com baguetes azuis na entrada do estádio, cercado de arroz, prato fino, mas o que nós mais sonhamos se realizou: a Arena é nossa. Não é de dono, de empresa, é nossa. E, além de comprar, já deixou claro que vai doar para nós, torcedores. São mais de R\$ 130 milhões envolvidos. Isso ficará na história, me dá até arrepios pensar que alguém deu seu próprio dinheiro para o clube. Quando algum atleta disser que ama o clube e quer voltar, que lembre que esse, sim, tem amor. Meus netos um dia poderão ouvir que, no passado, teve um cara rico tão gremista que foi lá e comprou o estádio e deu pro clube. Existe riqueza maior que essa na vida?

O fato é que, com essa compra, o Grêmio vira o primeiro clube do mundo a ser oficialmente "caseiro". Tem estádio próprio e dono que entende de forno quente e fermentação. Dizem por aí que até o gramado vai crescer melhor com o cheirinho de pão rolando pelo ar. Vai até ser um bom gramado, porque terá amor de torcedor. Mas a brincadeira não esconde o mais importante: pela primeira vez em anos, a Arena é, de fato, do Grêmio, e não é mais uma promessa eleitoreira que sempre surgiu em ano de eleição e já estava nos tirando a paz. Todos prometiam comprar a gestão da Arena e, depois, nunca conseguiam. Eram vários. Agora, sai a incerteza, entra a esperança, sai o contrato complicado, entra o gremismo de raiz. E Marcelo não comprou apenas concreto e cadeiras, ele comprou um pedaço da alma tricolor, um gremista raiz que viajou junto conosco em 2007, no ônibus da Geral, um empresário, mas, acima de tudo, um gremista maluco como nós todos somos.

Agora é esperar que esse pão cresça bonito, que o Grêmio jogue redondinho e que o torcedor se sinta em casa... Com ou sem manteiga, se a bola não entrar, pelo menos a fornada está garantida. Mas essa fornada não é de pães, é de muitos sonhos, alegria e renovação da esperança, é um marco na centenária história do Grêmio. A ARENA É DO GRÊMIO!

IMIGRANTE CAMPEONATO MUNICIPAL

Riograndense isola-se como maior campeão

LUCAS LEANDRO BRUNE

Derrotados nos jogos de ida das finais do Campeonato Municipal de Imigrante, Riograndense e Ecas venceram as partidas de volta e celebraram as conquistas nas cobranças de pênaltis na tarde de domingo (13/7), em Linha Cruzeiro. O Riograndense foi campeão da Série Ouro, atingiu o sétimo troféu e é o maior campeão de Imigrante na rivalidade interna. Já o Ecas conquistou o troféu da Série Prata.

A decisão da Série Ouro foi disputada e gerou oportunidades dos dois lados. Logo com 1min40 de jogo, Muca abriu o escore para o Riogranden-

se: 1 a 0. O Cruzeiro conseguiu o empate aos 40min, em cobrança de pênalti de Junica: 1 a 1. O Riograndense consolidou a vitória aos 27min, quando Rafa fez 2 a 1. Nas disputas por pênaltis, vitória do Riograndense por 7 a 6.

Na final da Série Prata, Oscar abriu o placar para o Ecas a 1 minuto de jogo. No segundo tempo, Jean, aos 35min, e Lucas, aos 38min, completaram a vitória do Ecas sobre o Canarinho por 3 a 0. Como o Canarinho venceu o primeiro jogo, a disputa foi para os pênaltis. O Ecas venceu a disputa por 4 a 2 e ficou campeão da Série Prata, pois o Canarinho errou os dois primeiros pênaltis.

FOTOS: VITOR GABRIEL / ESPECIAL FP



Riograndense conquistou o troféu de campeão de Imigrante

CRAQUES DOS JOGOS



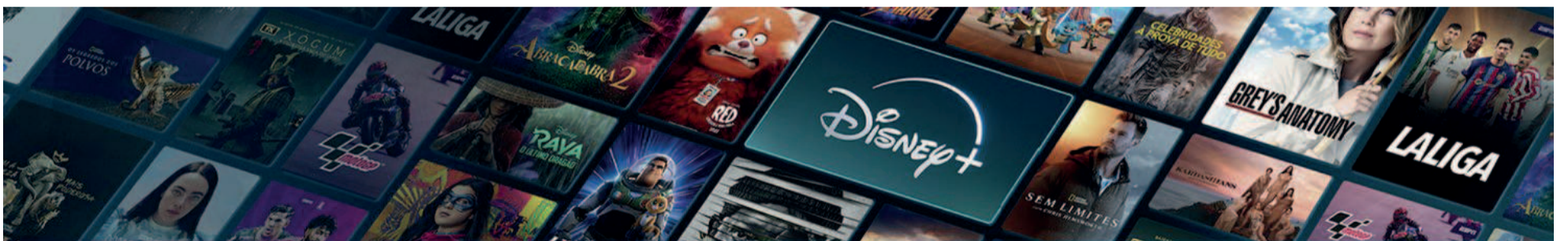
Júnior, do Ecas, craque da final da Série Prata



Muca, do Riograndense, craque da final da Série Ouro



Ecas venceu no tempo normal e nos pênaltis para ser campeão da Série Prata



Uma grande novidade para quem é Amigo!

0800
645 4200
sejaamigo.com.br



700+
MEGA



-De R\$ 149,90
R\$ 129,90

AMIGO

*Consulte condições de aquisição. Oferta válida por tempo limitado.

TAQUARI MUNICIPAL DE FUTEBOL

São José e Furacão abrem vantagem nas finais

LUCAS LEANDRO BRUNE

O Estádio Álvaro Quadros recebeu o primeiro jogo da final do Campeonato Municipal de Taquari na tarde de domingo (13/7). Cerca de 500 torcedores compareceram para assistir o clássico do Rincão São José. Mesmo jogando fora de casa, o São José venceu o Juventude por 2 a 0. Nos Aspirantes, o Furacão derrotou o Colorado por 2 a 0.

Com as vitórias, São José e Furacão jogam pelo empate ou podem perder por um gol de diferença para ficar com o título no jogo de volta, domingo que vem (20/7), no Estádio Selo Lang, no Rincão São José. Como vale saldo de gols, Juventude e Colorado terão que vencer por dois gols para forçar pênaltis ou

por três gols de vantagem para serem campeões direto.

O São José marcou os gols da vitória sobre o Juventude no segundo tempo, após um primeiro tempo de excelentes defesas do goleiro Leo Cruz, do Juventude. Aos 10min30, com o São José no ataque, Denílson bateu fraco, mas a bola desviou em Lucas Prisco e enganou o goleiro Leo: 1 a 0 para o São José.

A equipe visitante controlava as ações e ampliou o placar aos 32min, quando Leo Alves recebeu passe açucarado e finalizou para a rede: 2 a 0. Na sequência, outras boas possibilidades pintaram para o São José, inclusive com gol anulado por impedimento. O Juventude exerceu pressão, porém, não conseguiu descontar o marcador.

CRAQUES DOS JOGOS



Leo Alves, do São José, craque dos Titulares



Frederico, do Furacão, foi craque da final dos Aspirantes

FOTOS: EDMUNDO LIMA

PAVERAMA MUNICIPAL DE FUTEBOL

Amigos do Morro Bonito salta na frente na disputa do título

LUCAS LEANDRO BRUNE

O Campeonato Municipal de Paverama - 15 anos JM Motocar - teve a primeira partida final na tarde de domingo (13/7), com o primeiro jogo disputado na Cidade Baixa, sede do Guaíba, Estádio Raimundo Kord.

O Laranja Mecânica largou na frente, mas o Amigos do Morro Bonito virou e venceu por 3 a 2. Com o resultado, a equipe do Morro Bonito joga pelo empate na segunda final. O Laranja Mecânica precisa vencer para forçar pênaltis.

Silvinho abriu o placar para o Laranja Mecânica aos 10 minutos, como prenúncio da tarde recheada de alternâncias e gols. O Amigos do Morro Bonito empatou aos 13 minutos, quando Patrick cruzou e Erik igualou: 1 a 1. Julinho recolocou o Laranja Mecânica em vantagem nos instantes finais da primeira etapa: 2 a 1.

O segundo tempo foi de busca pelo gol de parte a parte, mas as emoções estavam reservadas para o fim. O Amigos do Morro Bonito

empatou aos 52min, quando Evandro Gringo empatou em cobrança de pênalti: 2 a 2. E não parou por aí. Aos 53min, escanteio e o destaque, Douglas, subiu mais alto para virar o placar: Amigos do Morro Bonito 3x2 Laranja Mecânica.

LAJEADO

O primeiro jogo da decisão do Municipal de Lajeado teve a vitória do Projeto Guarani por 3 a 1 diante do Internacional da Conservas, na categoria Titulares. O jogo dos Aspirantes foi encerrado mais cedo após confusão.

TEUTÔNIA QUE TIME É ESTE

Canabarense de 1992

RUDIMAR THOMAS

Quem joga ou jogou futebol ou qualquer outro esporte tem, nos seus arquivos, fotos de times que levantaram títulos ou que, simplesmente, participaram de competições ou de partidas amistosas. Na foto de número 197 da série, destacamos o time do Canabarense, campeão de Teutônia de 1992.

Em pé: Vargas, Hilário, Adir Kitst, Betão, Marcos, Vilmar Kunrat, Clemir, Jorge, Sequestro, Guego e Jacó Krieger (treinador).

Agachados: Luiz Kich (massagista), Devanir, Sandro Cabeludo, Jair, Ratinho, Junico Dahmer, Magu, Eloi Zwirtes e Martin Schmidt.



ARQUIVO FP

COLUNA DO INTER

Rudimar Thomas

rudimarthomas@yahoo.com.br



Notícias do Inter

1) TABATA foi muito "cruel" e meteu aquela "cacha" na vitória do Inter por 1 a 0 sobre o Vitória, na volta do Brasileirão; 2) O gol no finalzinho do jogo tirou o time colorado da indesejada zona do rebaixamento; 3) Próximo jogo do Internacional será no Beira Rio, no domingo (19/7), às 11h, diante do Ceará. 4) Rumores nos bastidores apontam para a possibilidade de troca entre o goleiro Ivan, do Inter, e o volante Caíque, do Juventude; 5) O empresário do lateral Braian Aguirre solicita um aumento de salário do atleta, que tem vínculo até 2027; 6) O ex-atacante Leandro Damiano (35) deve voltar a jogar no time amador de Vila Marlene, em Jundiá, São Paulo; 7) O desportista colorado MUCA HAUSCHILD, de Estrela, nos dá o privilégio de acompanhar a nossa Coluna do Inter de número 90.

História do esporte -
O goleiro Taffarel

Cláudio André Mergen Taffarel nasceu em Santa Rosa em 8 de maio de 1966 e jogou no Internacional entre 1985 a 1990. Disputou 252 jogos com a camisa colorada. Ficou conhecido por sua passagem vitoriosa pelo clube e por ter sido um dos maiores goleiros da história do futebol brasileiro. Quando jogador, se destacou por oito vezes entre os 10 melhores do mundo. Com a carreira finalizada em 2003, aos 37 anos, Taffarel foi considerado o 10º melhor goleiro do mundo na história da IFFHS por 5 anos consecutivos, de 2009 a 2013. Foi o único goleiro campeão mundial a defender um pênalti numa final de Copa do Mundo, e também o único jogador da Seleção Brasileira a nunca ser substituído em três Copas do Mundo consecutivas em 1990, 1994 e 1998.

Time do coração

Nesta edição, enfatizamos um atleta e desportista do nosso futebol que sempre acompanha os bastidores do noticiário esportivo, principalmente, os relacionados com o seu time do coração, o Internacional de Porto Alegre. No minifutebol, tem uma bonita história com a equipe do Finotrato de Estrela, multicampeão em competições do interno da Soges de Estrela e do Rio Branco. Zagueiro de bom porte físico e de muita marcação, também chegou a atuar no futebol amador. Veja, na foto, o ex-atleta CHICO HART, de Estrela, com a camisa do seu time do coração, o Internacional de Porto Alegre.

DIVULGAÇÃO



FLERTE
NIGHT CLUB

De terça a sábado, a partir das 16h

(51) 99996-4658

@flertenightclub.estrela
@marcioboateflerte

RSC 453, Km 46,
Linha Lenz - ESTRELA-RS

SHOW COM
Cássia Castro
15, 16, 17 E 18 DE JULHO

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS



Aponte a câmera do celular e nos acompanhe on-line

Esporte

WESTFÁLIA RENOVAÇÃO SEM PERDER A IDENTIDADE

“Fazer futebol com pouco recurso e buscar resultado: essa é a essência do Juventude”

LUCAS LEANDRO BRUNE

A tradicional camisa alvi-verde do Juventude de Linha Berlim, de Westfália, também voltará a desfilar pelos gramados do Vale do Taquari a partir de agosto, quando começa o Campeonato Regional da Aslivata 2025 – 40 anos. Campeão em 2016 e finalista em 1990 e 2018, o clube chega para mais uma edição apostando no que sempre foi sua marca: futebol competitivo, mesmo com orçamento enxuto, e forte ligação com a comunidade local.

À frente da montagem do elenco, o técnico Valdair Kliks admite os desafios da atual conjuntura do futebol amador, mas demonstra confiança no grupo que está sendo formado. “Temos 20, 21 jogadores confirmados e ainda algumas vagas em aberto. A ideia é testar a gurizada num jogo-treino, observar e ajustar o grupo até o início do campeonato”, resume.

Com a saída de nomes importantes, como o goleiro Matheus Magdeanz (Ecas) e Maíquel Kalkmann (Boavistense), Valdair encara a reformulação com naturalidade. “São jogadores que vestiram por muitos anos a camisa do Juventude. Acho que é salutar buscar novos ares, tanto para eles quanto para o clube”, pontua.

Em meio à corrida por reforços, o treinador ressalta o papel da base e a aposta em nomes da casa. “Fizemos questão de manter atletas como Joãozinho, João Guilherme e Roger. Também trouxemos de volta jogadores que já conhecem o clube, co-



FOTOS: ARQUIVO FP

Comunidade de Linha Berlim respira o Campeonato Regional da Aslivata com alma e paixão e tem a conquista de 2016 como grande momento na memória

mo Cabelo e Brunelo, além de jovens promessas”, afirma.

A formação do elenco também tem a colaboração de torcedores atentos, que indicam nomes e acompanham campeonatos na região. “Hoje em dia, muita coisa está na internet. A gente observa, estuda e, quando necessário, testa nos jogos preparatórios”, explica.

O treinador demonstra entusiasmo com o que está por vir. A volta do experiente Joãozinho, morador de Linha Berlim e um dos maiores campeões da história da competição (cinco títulos), é vista como reforço moral e técnico. “É um jogador da casa, vencedor por onde passou. Vai dar confiança para a gurizada e ajudar muito dentro de campo”, acredita. No elenco também seguem nomes como Guilherme e Mathias, que podem transitar entre aspirantes e titulares, conforme o andamento da competição.

Valdair reforça o convite para que a torcida acompanhe o Juventude já na estreia, fora de casa, diante do Gaúcho de Progresso, equipe que terá elenco formado por atletas da Região Metropolitana. “É um campeonato

forte, com 19 clubes. Vamos montar um grupo competitivo e brigar pelas primeiras colocações. Quem sabe, de novo, pelo título”, projeta.

Se depender da tradição, do trabalho e da paixão da comunidade de Linha Berlim, o Juventude estará, mais uma vez, entre os protagonistas do Regional. A agremiação se organiza com promoções e mobilização social para participar de dois campeonatos por ano.

ORÇAMENTO

A dificuldade em competir financeiramente com clubes que não jogam o primeiro semestre e concentram investimentos apenas no Regional é uma crítica recorrente do treinador. “Tem time que vai gastar valores exorbitantes. A gente não entra nesse jogo. Preferimos investir com responsabilidade e valorizar quem quer vestir a nossa camisa”, afirma.

O modelo de gestão do Juventude, com diretoria rotativa e orçamento limitado, impõe limites, mas também fortalece o vínculo com a comunidade. “Nosso investimento é padrão, sabemos o que podemos gastar. E é com essa re-

alidade que buscamos montar um time forte”, completa.

Valdair não esconde a frustração com a perda de alguns atletas que chegaram a atuar pelo clube no Intermunicipal, mas recusaram a permanência. “Chegamos a um acordo com jogadores de Taquari, mas, por questão de familiaridade e proximidade, eles decidiram voltar para o Taquariense. A gente respeita, mas é difícil formatar um grupo e perder peças-chave na reta final”, lamenta.

Para o técnico, o sistema atual de inscrições favorece instabilidade. “Sou da opinião que jogador deveria assinar ficha e ter vínculo mínimo de 1 ano. Assim como clube que não participa do primeiro semestre pela Aslivata, na minha visão, não deveria jogar o Regional”, defende.

ASPIRANTES

Na avaliação de Valdair, a categoria Aspirantes também precisa ser repensada. “Hoje, a categoria Sub-23 é, na

prática, uma Série B. A maioria dos jogadores tem 25, 30 anos. O objetivo deveria ser formar atletas para os Titulares, mas virou um segundo Força Livre”, aponta.

Mesmo sem estar diretamente envolvido com a categoria, o técnico sugere um modelo mais formativo: “Eu colocaria três ou quatro jogadores acima da idade e o resto da casa, sub-23. Assim, teríamos continuidade e menos custo para manter duas equipes”, avalia.



Capitão Joãozinho ergueu a taça em 2016 e retorna ao elenco neste ano



Paixão pelo Juventude é incentivada desde a infância